Comitê do Eleitor

RAIO-X ELEITORAL CANDIDATOS

Perpétua Almeida

Deputada federal · Acre · 1º turno de 2026



Foto: TSE · realce digital

6513 · **PCDOB**

Federação Brasil da Esperança (13-PT · 65-PC do B · 43-PV)

15.800 votos **eleita por média**

Raio-X Eleitoral Candidatos · Vol. 1, No. 1, nov. 2026

Código da candidatura: C-10002538358

Comitê do Eleitor · Concepção e responsabilidade técnica: **Paulo Kaufmann**

ISSN: em registro no IBICT · contato@comitedoeleitor.com.br

Sumário

1 Resumo em uma página 3

2 Quem é 3

3 O resultado 3

4 Onde estão os votos de Perpétua Almeida 5

5 Cruzamentos: NAB, Índice K e filiados 7

6 Comparação com 2022 8

7 Dinheiro e patrimônio 8

8 Nós, os Eleitores 10

9 Leituras e sugestões 13

10 Para professoras e professores, jornais e locutores 14

11 Método e fontes 15

12 Para ir além: o Comitê do Eleitor 16

1. Resumo em uma página

Antes de ler. Quociente eleitoral: quantos votos válidos valem uma cadeira (votos válidos do estado ÷ vagas). **Federação:** partidos que concorrem juntos e somam votos como se fossem um só. **Reserva do eleitor (NAB):** quem podia votar e não escolheu ninguém para presidente. **Índice K:** para que lado essa reserva penderia; K-L lê na direção de Lula, K-F na de Flávio Bolsonaro. **Custo por voto:** receita declarada ÷ votos. **IDH-M:** Índice de Desenvolvimento Humano Municipal, nota de 0 a 1 que resume renda, educação e longevidade.

15.800
votos no Acre

11º
lugar entre 86 candidaturas com voto

1ª
da federação, que elegeu 1

+6%
em relação a 2022 (14.914 votos)

R$ 164,21
recebidos por voto (mediana do estado: R$ 162,78)

1. **Eleita por média**, pelo resultado oficial do TSE. A federação Federação Brasil da Esperança somou 46.510 votos (0,8 quocientes) e elegeu 1; Perpétua Almeida ficou em 1ª da lista, com 15.800 votos.

2. Cresceu 6% em relação a 2022. Foram 14.914 votos em 2022 e 15.800 em 2026; em Rio Branco, de 6.535 para 5.844. Em 2022 concorreu pelo PC do B; agora, pelo PCDOB.

3. **Voto espalhado.** 37% dos votos vêm de Rio Branco e os 5 municípios mais fortes somam 72%; a metade dos votos se completa em 3 municípios e os 80% em 7 dos 22 com voto. A votação cresce onde o K-L é maior (correlações de 0,07 com o NAB e 0,58 com o K-L).

2. Quem é

Nome de urna	**Perpétua Almeida**	Número	**6513**
Partido	**PCDOB**	Federação	**Federação Brasil da Esperança (13-PT · 65-PC do B · 43-PV)**
Cargo	**Deputada federal (AC)**	Situação	**Eleita por média**
Ocupação declarada	**Servidor público estadual**	Instrução	**Superior completo**
Gênero · cor/raça	**Feminino · parda**	Nascida em	**AC, 1964**

Dados declarados no registro de candidatura (TSE). Documentos pessoais não são reproduzidos. Em 2022 concorreu a deputado federal (PC do B, nº 6513) e fez 14.914 votos (TSE, votação por município 2022; ligação pelo nome civil).

3. O resultado

15.800
votos · 3,42% dos válidos do Acre

1ª
na federação, que elegeu 1

11º
no estado, entre 86 com voto

Acre elegeu 8 deputados federais para a Câmara dos Deputados. Com 462.485 votos válidos, o

3. O resultado (continuação)

Houve 102 candidaturas registradas a deputado federal no Acre, 43 de mulheres (42%); 86 receberam ao menos um voto.

Federação Brasil da Esperança (13-PT · 65-PC do B · 43-PV) no Acre: eleitos e primeiros suplentes

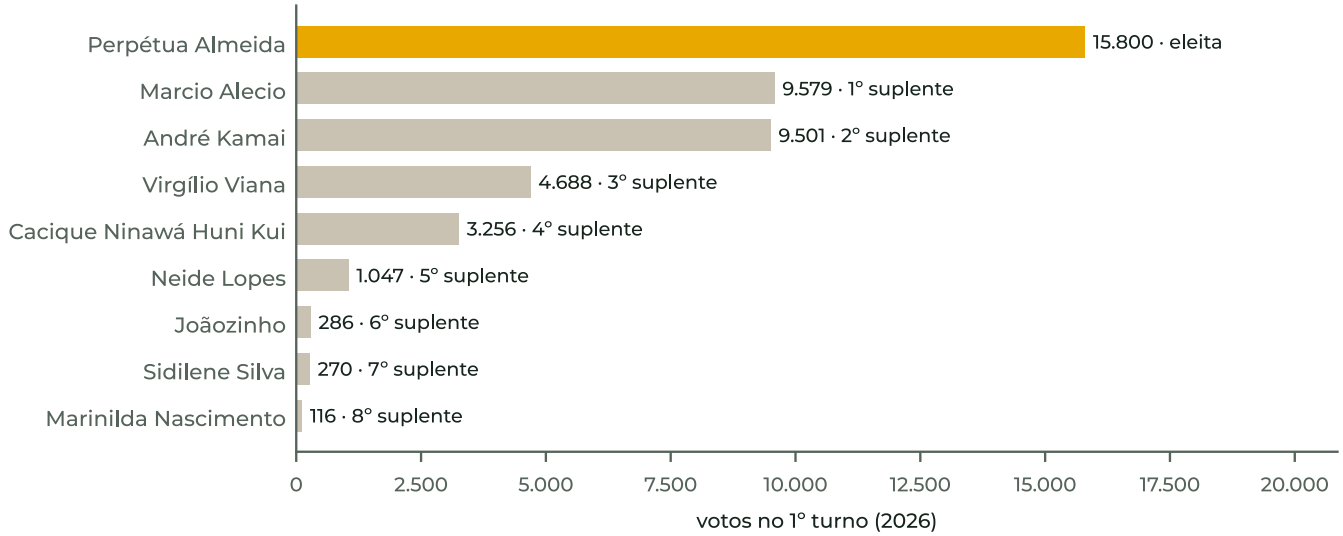


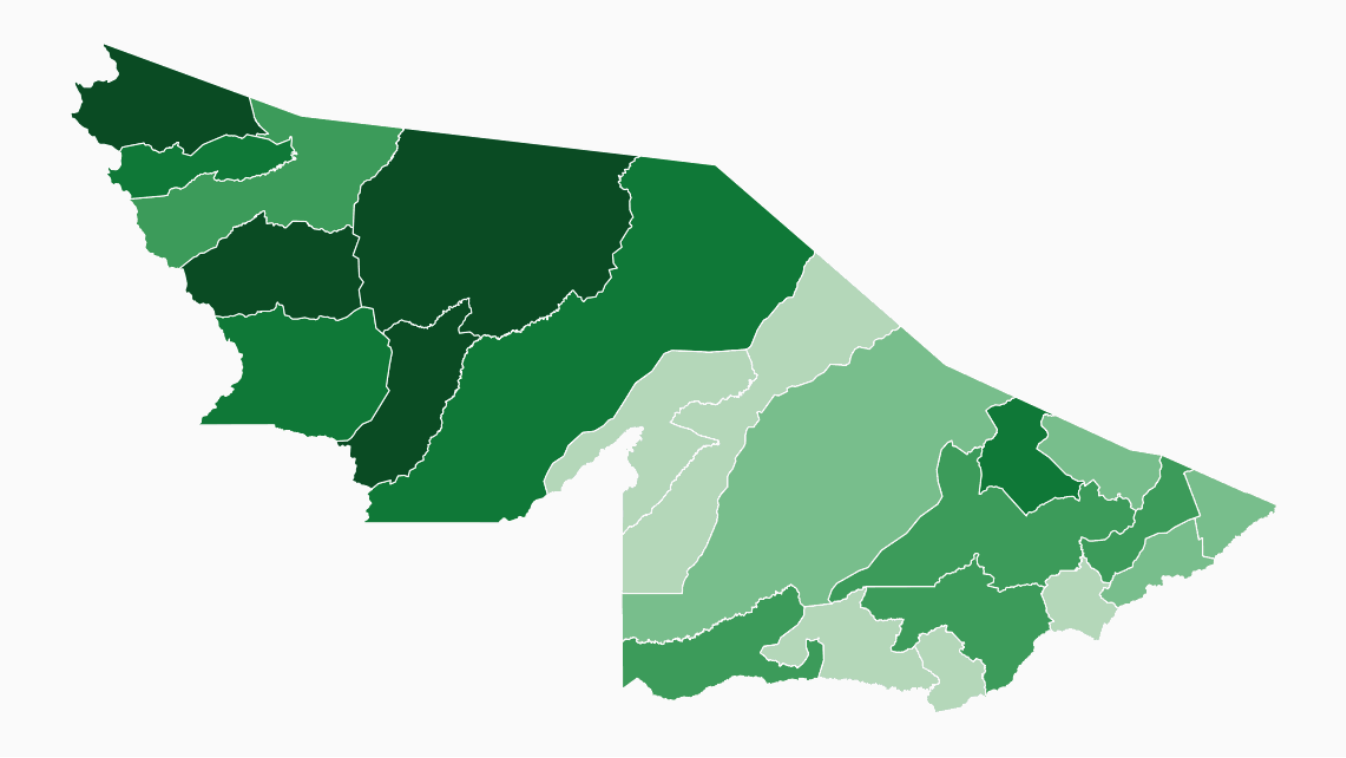
Fig. 1 — Votos de candidata (em amarelo), dos eleitos (verde) e dos primeiros suplentes (cinza) da mesma agremiação. Fonte: dados oficiais e públicos; concepção e arte: Comitê do Eleitor.

A conta do quociente, em uma linha. Cada 57.810 votos válidos valem uma vaga. Somando nominais e legenda, a federação Federação Brasil da Esperança fechou 0 vagas inteiras e, na disputa das sobras (a média), levou mais 1. Cada voto nominal contou para as vagas da agremiação, ainda que não para a própria candidatura.

Ordem de suplência (pelos votos): **Marcio Alecio, André Kamai e Virgílio Viana**, e assim por diante.

4. Onde estão os votos de Perpétua Almeida

Como ler o mapa. A cor não é o número de votos: é a **força relativa**, a parte dos votos válidos de cada cidade que foi para a candidatura. Uma cidade grande pode dar muitos votos e ser fraca; uma pequena, poucos votos e ser forte.



sem voto · até 0,66% · até 2,13% · até 3,72% · até 6,33% · acima de 6,33%

Fig. 2 — Cor = % dos votos válidos para deputados federais de cada município que foram para Perpétua Almeida (faixas pelos quintos dos municípios com voto); contorno escuro: o município mais forte em votos. Fonte: dados oficiais e públicos; concepção e arte: Comitê do Eleitor.

🔎 Veja escola por escola e bairro por bairro em **Em quem meus vizinhos votaram** · a planilha cidade por cidade na **Oficina de dados** · urna por urna, no **Mutirão das Urnas**.

4. Onde estão os votos de Perpétua Almeida (continuação)

Os 12 municípios com mais votos

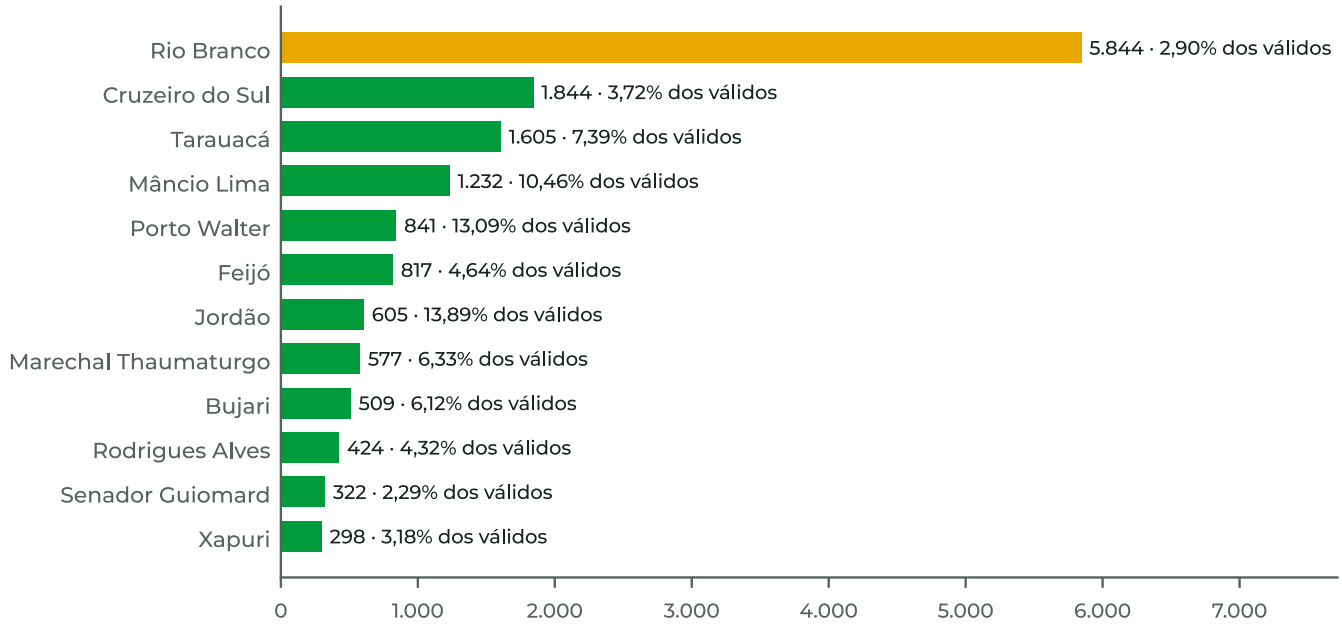


Fig. 3 — Votos de Perpétua Almeida nos 12 municípios em que teve mais votos; ao lado, a força relativa. Os 22, na Oficina de dados do site. Fonte: dados oficiais e públicos; concepção e arte: Comitê do Eleitor.

Concentração: quantos municípios somam os votos

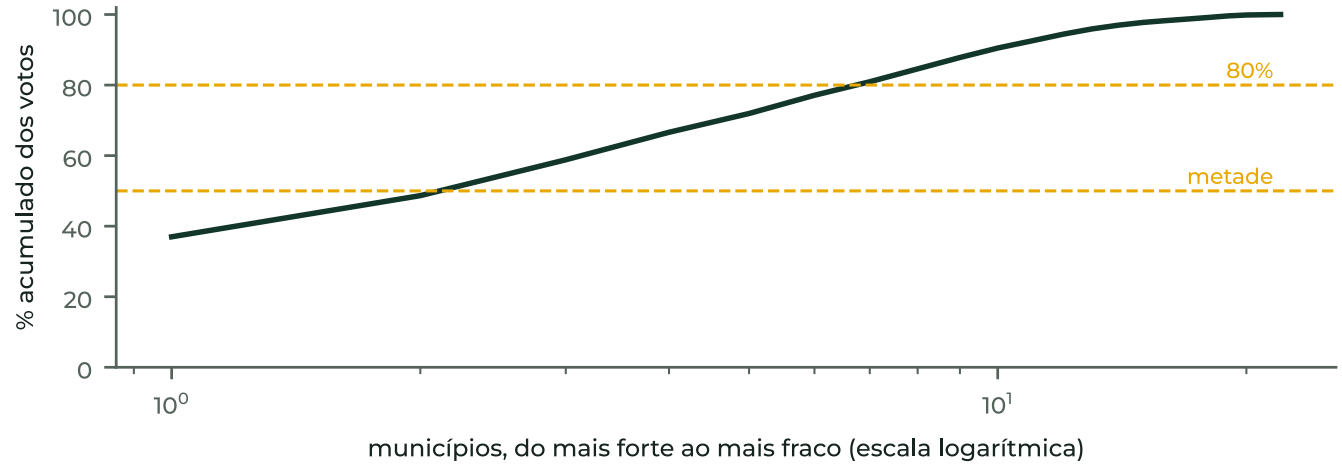


Fig. 4 — Votos acumulados, do município mais forte ao mais fraco (eixo em escala logarítmica). Fonte: dados oficiais e públicos; concepção e arte: Comitê do Eleitor.

Como ler o gráfico de concentração. Os municípios estão em fila, do que mais deu votos ao que menos deu; a curva mostra quanto dos votos já está somado a cada ponto da fila. O eixo de baixo usa escala logarítmica: cada marca (1, 10, 100) é dez vezes a anterior. Curva que sobe cedo e rápido = voto concentrado em poucas cidades; curva que sobe devagar = voto espalhado. Vide Notas Técnicas.

Rio Branco responde por 37% dos votos e os 5 municípios mais fortes por 72%. A metade dos votos se completa em 3 municípios e os 80% em 7 dos 22 com voto: voto espalhado. A força relativa mais alta (entre cidades com mais de 2 mil votos válidos) está em Jordão (13,9% dos válidos, 605 votos), Porto Walter (13,1% dos válidos, 841 votos) e Mâncio Lima (10,5% dos válidos, 1.232 votos).

5. Cruzamentos

O que esta página cruza. Os votos da candidatura, cidade a cidade, com três outras coisas: a reserva do eleitor (NAB), o Índice K e os filiados do partido. A pergunta é uma só: o voto cresce onde o eleitor está mais solto, onde um dos lados do 2º turno é mais forte, ou onde a rede do partido é maior?

Força da candidatura × reserva do eleitor (cada bolha é um município; tamanho = eleitores)

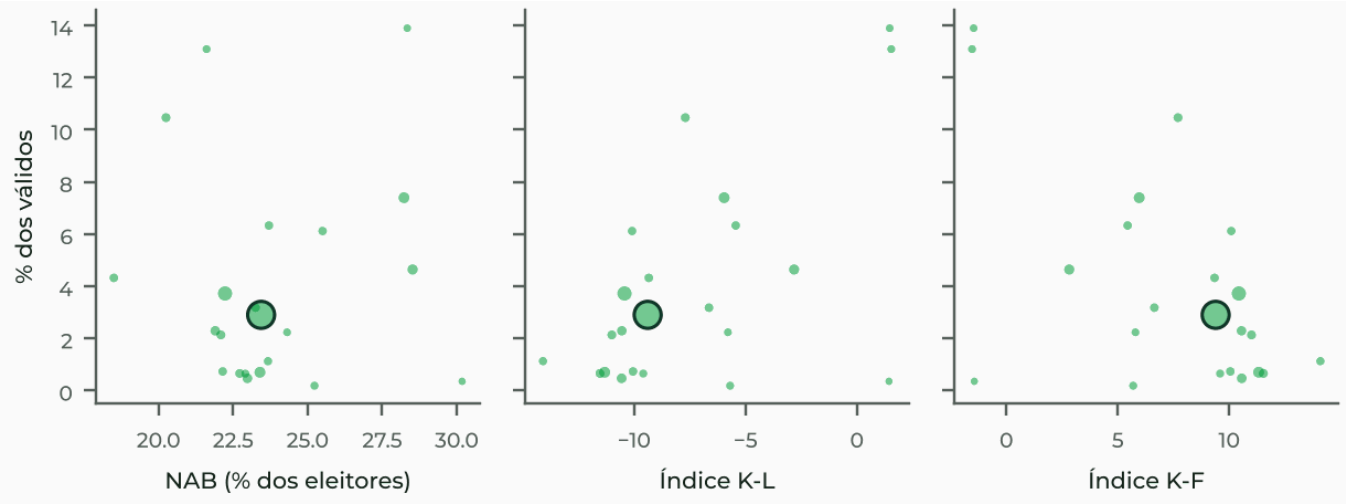


Fig. 5 — Cada ponto é um município com voto; o contorno marca o mais forte em votos. Fonte: dados oficiais e públicos; concepção e arte: Comitê do Eleitor.

No Acre, K-L é positivo em 3 dos 22 municípios e K-F em 19: a reserva do eleitor pende para Flávio Bolsonaro na maior parte do estado.

A votação cresce onde o K-L é maior (correlações de 0,07 com o NAB e 0,58 com o K-L).

Município	Votos	% válidos	NAB	K-L	K-F	Filiados PCDOB
Rio Branco	5.844	2,90%	23,4%	−9,4	+9,4	1.788
Cruzeiro do Sul	1.844	3,72%	22,2%	−10,4	+10,4	600
Tarauacá	1.605	7,39%	28,2%	−6,0	+6,0	1.539
Mâncio Lima	1.232	10,46%	20,2%	−7,7	+7,7	354
Porto Walter	841	13,09%	21,6%	+1,5	−1,5	135
Feijó	817	4,64%	28,5%	−2,8	+2,8	231
Jordão	605	13,89%	28,3%	+1,5	−1,5	331
Marechal Thaumaturgo	577	6,33%	23,7%	−5,4	+5,4	200
Bujari	509	6,12%	25,5%	−10,1	+10,1	143
Rodrigues Alves	424	4,32%	18,5%	−9,3	+9,3	139

Os 10 municípios com mais votos; os 22, com NAB, Índice K e filiados, na **Oficina de dados**.

5. Cruzamentos (continuação)

Votos × filiados do PCDOB nos 10 municípios mais fortes

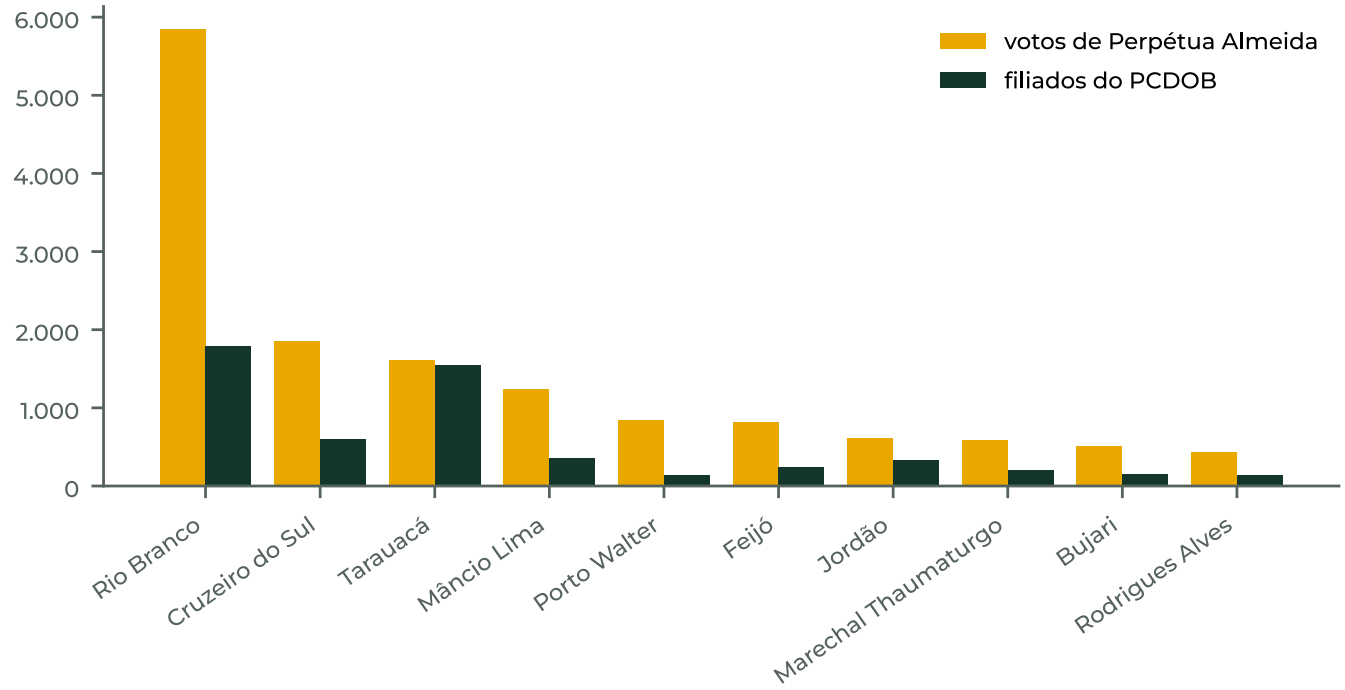


Fig. 6 — Filiados: TSE, carga de 04/11/2026. Fonte: dados oficiais e públicos; concepção e arte: Comitê do Eleitor.

Em Rio Branco, o PCDOB tem 1.788 filiados; Perpétua Almeida teve 5.844 votos. No estado, são 6.936 filiados para 16.086 votos nominais do partido para deputados federais — 2,3 votos por filiado. A comparação não diz quem votou em quem; mostra o tamanho da rede mais próxima.

6. Comparação com 2022

Cresceu 6% em relação a 2022. Foram 14.914 votos em 2022 e 15.800 em 2026; em Rio Branco, de 6.535 para 5.844. Em 2022 concorreu pelo PC do B; agora, pelo PCDOB.

7. Dinheiro e patrimônio

De onde vem e para onde vai. Toda candidatura declara ao TSE o que recebeu (Fundo Especial, pessoas físicas, recursos próprios, vaquinha) e o que gastou. O custo por voto compara candidaturas de tamanhos diferentes com a mesma régua.

Receitas de campanha por origem

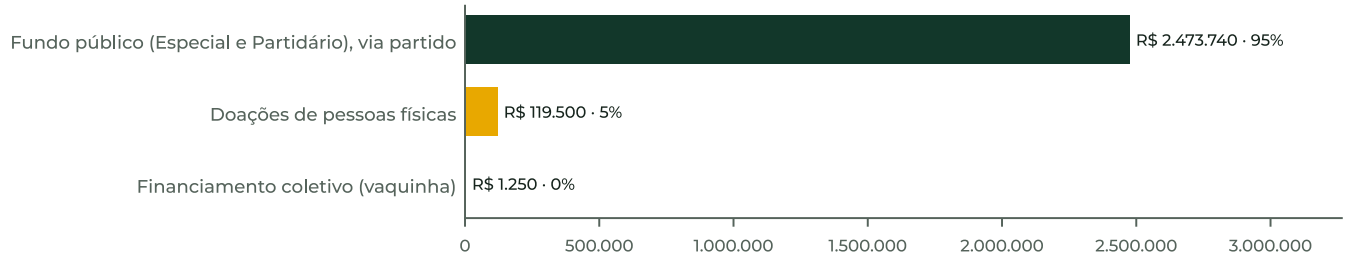


Fig. 7 — Receitas declaradas ao TSE, por origem. Fonte: dados oficiais e públicos; concepção e arte: Comitê do Eleitor.

7. Dinheiro e patrimônio (continuação)

Receita total declarada até 10/11/2026: **R$ 2.594.490,00**: 95% de fundo público (Especial e Partidário), via partido, 5% de doações de pessoas físicas, 0% de financiamento coletivo (vaquinha).

Despesas contratadas	R$	%
Serviços prestados por terceiros	1.161.475,00	50%
Atividades de militância e mobilização de rua	435.025,00	19%
Cessão ou locação de veículos	198.100,00	9%
Serviços contábeis	150.000,00	6%
Serviços advocatícios	90.280,00	4%
Despesa com Impulsionamento de Conteúdos	73.000,00	3%
Total	**2.309.969,92**	

As 6 maiores rubricas; a prestação completa, com cada lançamento, está no **DivulgaCandContas do TSE**.

A rubrica "doações financeiras a outros candidatos/partidos" soma R$ 56.000,00 (2% das despesas). Pode indicar transferências de recursos de campanha a outras candidaturas ou ao partido — lançamento previsto nas normas do TSE, registrado e público. No Acre, 12 das 102 candidaturas a deputado federal têm essa rubrica.

Custo por voto: candidaturas a deputado federal no Acre com receita declarada

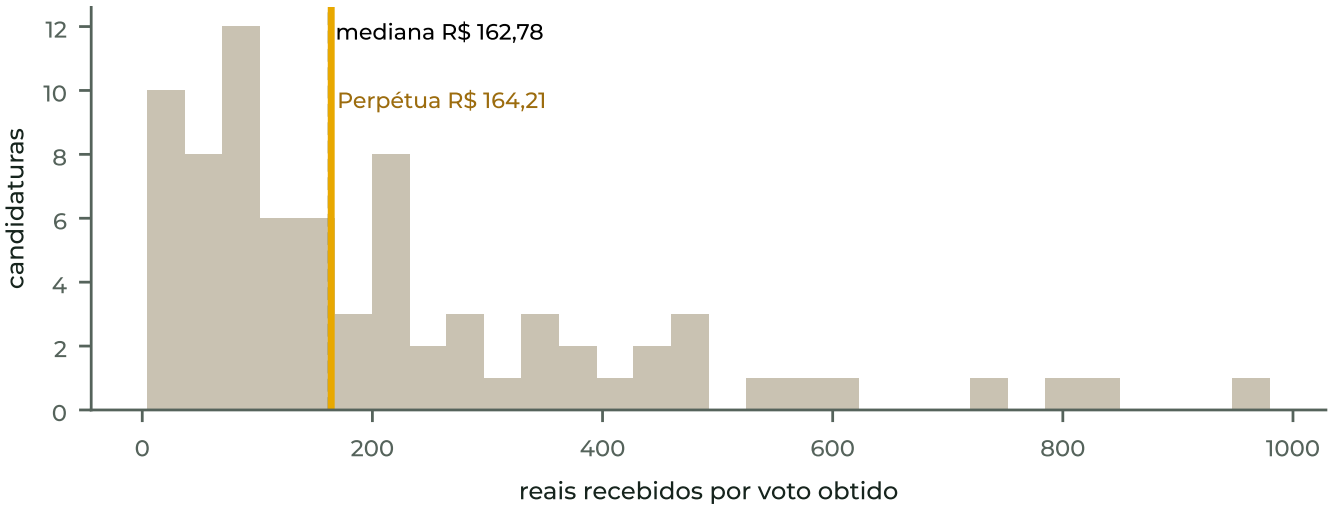


Fig. 8 — Distribuição do custo por voto (receita declarada ÷ votos); linha tracejada: a mediana do estado. Fonte: dados oficiais e públicos; concepção e arte: Comitê do Eleitor.

Cada voto custou R$ 164,21 em receita, mais que a metade das candidaturas a deputado federal do Acre com receita declarada (mediana: R$ 162,78).

Bens declarados: R$ 960.000,00: casa (R$ 960.000,00).

Pessoas físicas (doadores e fornecedores) não são citadas pelo nome; os destinatários de repasses constam na prestação de contas pública do TSE.

Totais declarados ao TSE até 10/11/2026, contando cada lançamento uma vez (a versão mais recente da prestação); podem mudar com a prestação final. Vide Nota Técnica 4.0.

8. Nós, os Eleitores

Por que olhar para o eleitor. Depois da candidatura, quem decide: quantos são, quantas mulheres, até onde estudaram, quantos têm 60 anos ou mais. É o retrato de quem o mandato precisa alcançar — e a régua para a linguagem.

O retrato do eleitorado do Acre, segundo o cadastro do TSE (julho de 2026).

614 mil
eleitores no Acre

52%
são mulheres

35%
não completaram o fundamental ou declaram só ler e escrever

10%
têm superior completo

16%
têm 60 anos ou mais

Idade e gênero do eleitorado do Acre (2026)

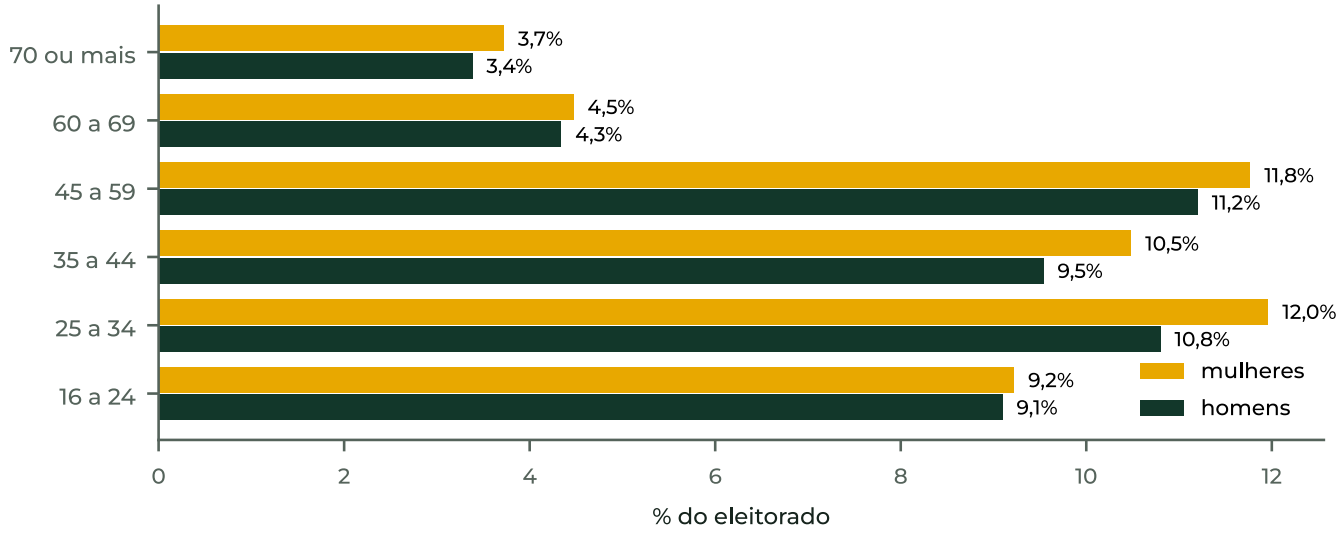


Fig. 9 — Eleitores por faixa de idade e gênero, % do total do estado. Fonte: dados oficiais e públicos; concepção e arte: Comitê do Eleitor.

Escolaridade declarada pelo eleitorado

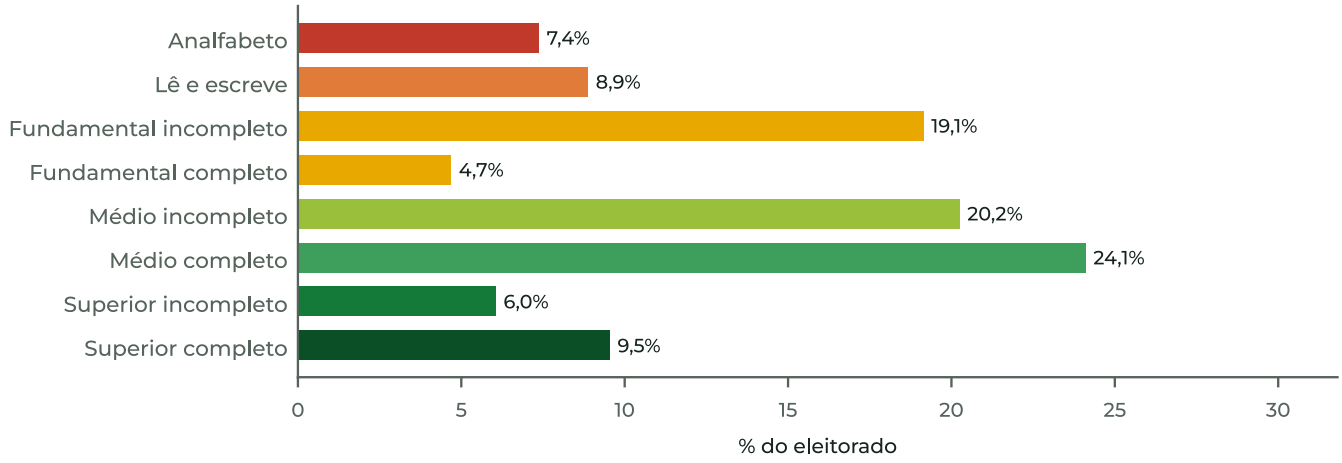


Fig. 10 — Escolaridade declarada no cadastro eleitoral, % do total. Fonte: dados oficiais e públicos; concepção e arte: Comitê do Eleitor.

8. Nós, os Eleitores (continuação)

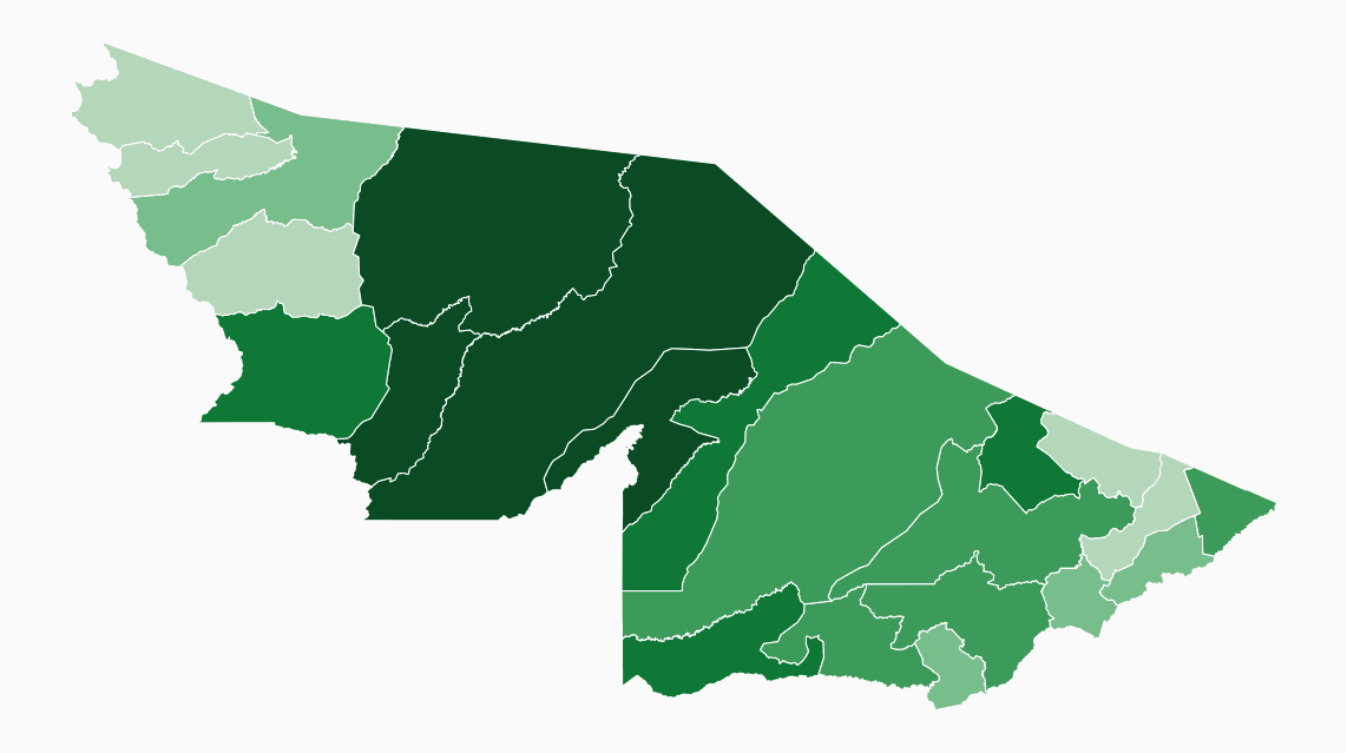


Fig. 11 — NAB para presidente (1° turno), % dos eleitores de cada município. Fonte: dados oficiais e públicos; concepção e arte: Comitê do Eleitor.

Quem não escolheu ninguém. No 1° turno para presidente, 23,6% dos eleitores do Acre faltaram, votaram em branco ou anularam: 144.676 pessoas. Vai de 18,5% a 30,2%, conforme o município.

Quem participa além do voto. 77.016 eleitores são filiados a algum partido: cerca de 13 em cada 100. O PCDOB tem 6.936.

Quanto vale uma cadeira. São 76.797 eleitores para cada uma das 8 vagas de deputado federal; na prática, 57.810 votos válidos valem uma vaga.

Quem se candidata. Mulheres são 52% do eleitorado e 42% das candidaturas (43 de 102).

Para quem fala a política. 35% dos eleitores não completaram o fundamental ou declaram só ler e escrever; 10% têm diploma. Linguagem simples não é concessão: é como alcançar a maioria.

8. Nós, os Eleitores (continuação)

O que é o IDH-M. Índice de Desenvolvimento Humano Municipal: nota de 0 a 1 que junta três coisas — se as pessoas vivem muito (longevidade), se estudam (educação) e quanto ganham (renda). Até 0,5 é muito baixo; 0,5–0,6 baixo; 0,6–0,7 médio; 0,7–0,8 alto; acima de 0,8, muito alto. O dado municipal mais recente é o de 2010 (Atlas Brasil); o Censo 2022 entra na próxima versão. A pergunta: o voto da candidatura cresce onde a vida é melhor, onde é pior, ou não depende disso?

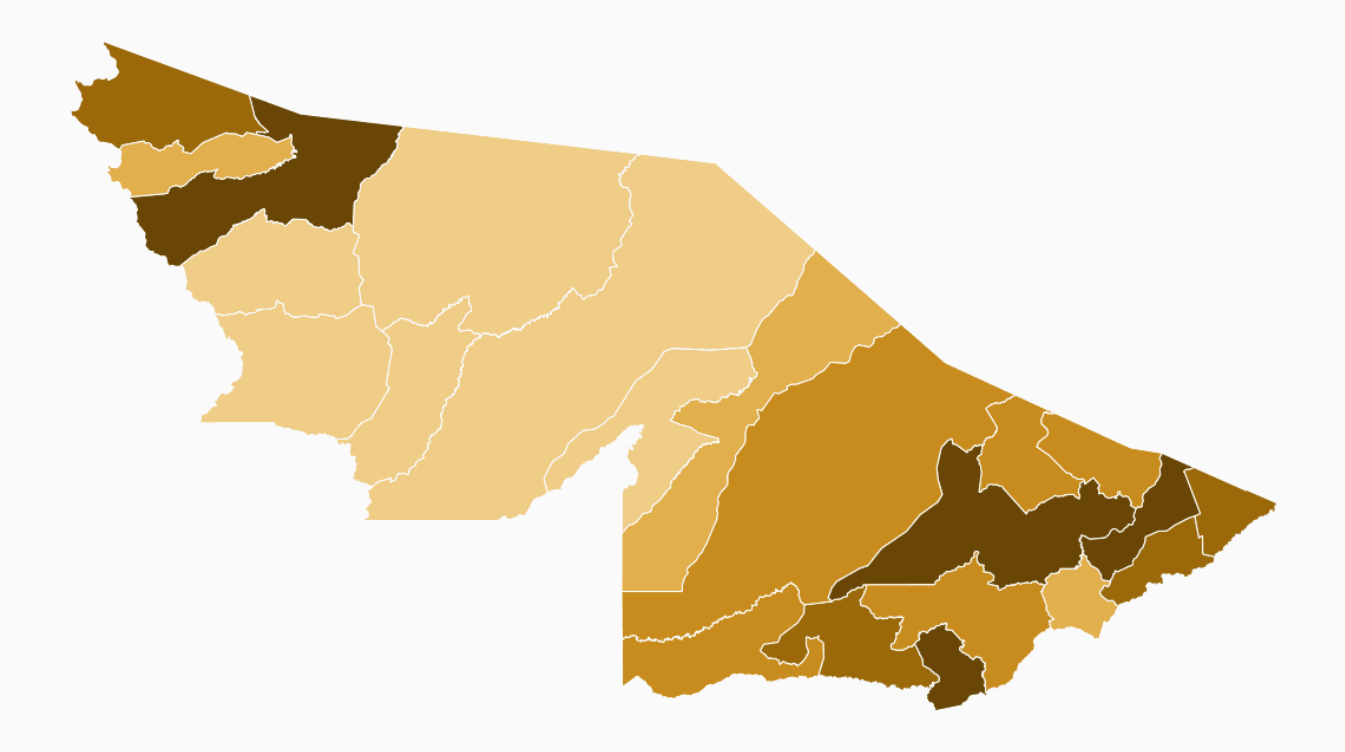


Fig. 12 — IDH-M 2010 (PNUD · Ipea · FJP, Atlas Brasil), o dado municipal mais recente. Fonte: dados oficiais e públicos; concepção e arte: Comitê do Eleitor.

Desenvolvimento × voto (cada bolha é um município; tamanho = eleitores)

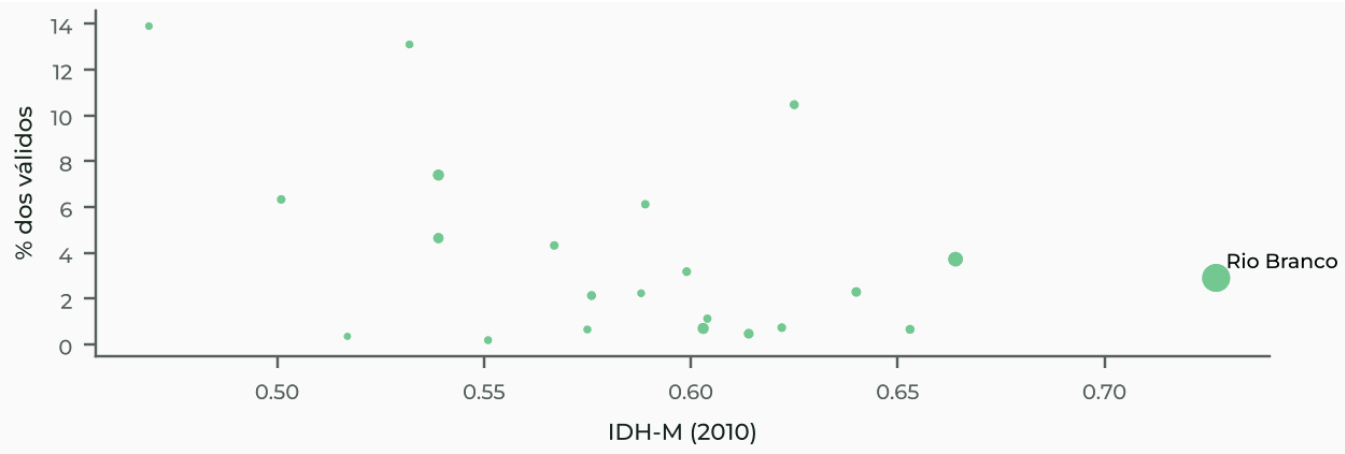


Fig. 13 — Força relativa da candidatura em cada município × IDH-M. Fonte: dados oficiais e públicos; concepção e arte: Comitê do Eleitor.

8. Nós, os Eleitores (continuação)

O voto de Perpétua Almeida acompanha o desenvolvimento. Os municípios do quarto de maior IDH-M concentram 59% dos votos e 64% dos eleitores. A força relativa (% dos válidos) tem correlação -0,43 com o IDH-M e -0,39 com a renda por pessoa; é 0,4 vezes menor no quarto de maior IDH do que no de menor.

O NAB tende a ser maior onde o IDH é menor (correlação -0,51).

O maior IDH-M do estado é de Rio Branco (0,727); o menor, de Jordão (0,469). É o mesmo Acre, com realidades muito diferentes.

Os municípios do estado em quatro grupos, do menor ao maior IDH-M: eleitores, votos da candidatura e reserva do eleitor em cada grupo.

Grupo de municípios	Mun.	IDH-M médio	Eleitores	Votos	% dos votos dela	% válidos	NAB médio
25% menor IDH	6	0,516	84.022	4.455	28%	7,18%	27,1%
2° quarto	5	0,571	50.535	836	5%	2,13%	22,2%
3° quarto	5	0,602	84.975	1.129	7%	1,75%	23,6%
25% maior IDH	6	0,655	394.210	9.380	59%	3,16%	23,0%

9. Leituras e sugestões

Como ler. Leituras a partir dos números, por regra, para conversar com a candidatura, a equipe e os eleitores. Não são previsões nem opinião sobre pessoas: são o que o dado permite dizer.

1. **O mandato começa pelo mapa.** 37% dos votos vêm de Rio Branco; os 80% se completam em 7 municípios. Estes são os lugares que elegeram — e os que vão cobrar. O Comitê tem o dado **bairro por bairro** para a agenda do mandato.
2. **Entender o crescimento de 2022 para 2026.** Foram 886 votos a mais. Vale ouvir quem votou em 2022 e chegou agora.
3. **Rio Branco e os 5 mais fortes são a base; o resto é região.** Os 5 mais fortes somam 72% dos votos; os 17 outros municípios, 4.434 votos.
4. **A rede do próprio partido.** O PCDOB tem 6.936 filiados no Acre e 1.788 em Rio Branco. Encontros de base e presença nas instâncias são o caminho mais curto até o eleitor mais próximo.
5. **Explicar os repasses.** A rubrica de doações a outras candidaturas ou ao partido aparece na prestação de contas — lançamento regular e, no Acre, presente em 12 candidaturas a deputado federal. Dizer com as próprias palavras o que esse apoio construiu transforma um dado contábil em informação ao eleitor.
6. **O eleitor que não escolheu ninguém é grande.** 24% de NAB no Acre no 1° turno para presidente. Falar com quem ficou de fora é falar com a maior "bancada" do estado.
7. **Abrir um canal com o eleitor.** Ouvir antes de falar: o Comitê oferece a **Dora**, auxiliadora com inteligência artificial que responde dúvidas do eleitor com dados oficiais, e o botão de sugestões em todas as páginas. Um canal próprio de escuta, com a mesma régua, aproxima mandato e eleitor.

10. Para professoras e professores, jornais e locutores

Para quem fala com muita gente: rádio, jornal, blog, associação, igreja, coletivo — e a sala de aula. Use à vontade, citando a fonte: Raio-X Eleitoral, Comitê do Eleitor.

Para ler no ar (40 segundos)

Olha o retrato da candidata Perpétua Almeida, do PCDOB, que disputou vaga de deputada federal no Acre. Foram 15.800 votos no primeiro turno — eleita por média. A maior parte veio de Rio Branco. E presta atenção: 2 em cada 10 eleitores do estado não escolheram ninguém para presidente. Quer ver o mapa dos votos, o dinheiro da campanha e como votou a sua cidade? Entra em comitê do eleitor ponto com ponto b-r. É de graça, não tem partido e não guarda seu nome.

Texto gerado por regra, com os números oficiais. Pode ser lido como está ou adaptado.

Para o jornal, o blog e as redes

Três manchetes possíveis, todas verdadeiras:

- "Perpétua Almeida teve 15.800 votos para deputada federal; 37% vieram de Rio Branco"
- "Federação Brasil da Esperança somou 46.510 votos e elegeu 1 no Acre"
- "Mulheres são 52% do eleitorado do Acre e 42% das candidaturas a deputados federais"

Mande o leitor ao site: **comitedoeleitor.com.br/raio-x/ac/6513**.

Para a sala de aula

Fundamental II e ensino médio. Três perguntas para discutir:

1. Por que uma deputada pode ser eleita com menos votos que outra que ficou de fora? (capítulo 3: quociente e federação)
2. 2 em cada 10 eleitores do estado não escolheram ninguém para presidente. Por quê? O que faria essas pessoas votarem?
3. O que faz uma deputada federal? Como saber se cumpriu o que prometeu?

Atividade: cada aluno descobre em que escola a família vota e como ela votou (**/vizinhos**); a turma compara com o resultado da cidade.

Fascículos da Cidadania — a cada dois meses

Para ir além deste boletim: o que é estatística, epidemiologia e diagnóstico; como acompanhar quem foi eleito; "se o meu candidato não se elegeu, foi voto perdido?". Bimestrais, gratuitos, com a mesma régua. Cadastre-se para receber: **comitedoeleitor.com.br/cadastro**.

11. Método e fontes

- **Votos por município (2026, 1º turno):** votação por candidato, município e zona do TSE (dados abertos, gerados em 10/11/2026), deputado federal, AC; votos de legenda: votação por partido.
- **Registro de candidatura, bens e prestação de contas:** dados abertos do TSE (consulta_cand_2026, bem_candidato_2026, receitas e despesas contratadas de candidatos 2026, gerados em 10/11/2026). Cada lançamento contado uma vez, pela versão mais recente da prestação.
- **Perfil do eleitorado:** perfil_eleitorado_2026 (TSE, cadastro de julho de 2026): gênero, idade e escolaridade declarados.
- **Desenvolvimento:** Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil (PNUD, Ipea e FJP), Censo 2010: IDH-M e renda por pessoa por município.
- **2022:** votacao_candidato_munzona_2022 (TSE), ligação pelo nome civil e, na falta, pelo nome de urna.
- **Filiados:** TSE, perfil da filiação partidária (carga de 04/11/2026). Grupos com menos de 5 pessoas aparecem como "<5".
- **Mapas:** contornos municipais simplificados do IBGE.
- **NAB** = eleitores − comparecimento + brancos + nulos, na eleição para presidente. **Índice K** = % de NAB × (votos do finalista A − votos do B) ÷ (A + B): um dado e potencial fator indicativo de tendência, entre muitos outros fatores, não previsão. **Quociente eleitoral** = votos válidos (nominais + legenda) ÷ 8 vagas, desprezada a fração. **Custo por voto** = receita declarada ÷ votos.
- **Situação:** E (eleita ou eleito) e S (suplente, na ordem da lista da agremiação), conforme a totalização oficial do TSE, conferida entre o cadastro de candidaturas e o arquivo de votação.
- **Nomes:** como cada candidatura registrou no TSE (nome de urna), sem correção de grafia ou acento.
- **Foto:** a oficial do registro de candidatura (TSE / DivulgaCandContas), com realce digital: ampliada e com o rosto reconstituído (GFPGAN 1.4), o mesmo método para todas as candidaturas. Cada foto passa por um teste automático de semelhança com a original (reconhecimento facial, ArcFace); abaixo de 0,60 fica a original. Fotos de eleitos e uma amostra das demais são conferidas por pessoas. Quem preferir pode pedir a original ou enviar a própria foto: contato@comitedoeleitor.com.br.
- **Limites:** estar na mesma cidade não prova que um grupo votou em alguém; a prestação de contas ainda pode ser retificada.

Notas Técnicas

1.0 — Escala logarítmica (gráfico de concentração). Cada marca do eixo (1, 10, 100) é dez vezes a anterior. Usa-se quando os números vão de muito pequenos a muito grandes e o que interessa é o começo: onde a curva cruza a linha da metade e a dos 80% está o número de cidades que faz metade e 80% da votação.

2.0 — Mesma régua. Todos os números e frases deste boletim saem de regras fixas, iguais para qualquer candidatura do país; os textos "por regra" mudam só os números. Não há opinião sobre pessoas: há o que o dado permite dizer, no condicional quando é hipótese. O Comitê não indica voto.

Nota Técnica 4.0 — Ampliando a análise. O Comitê desenvolve, com mais dados públicos, versões de análise mais ampla: escola por escola e bairro por bairro, comparação entre candidaturas (mesma federação, mesma região, eleitos × suplentes, reeleitos × novos), detalhe dos balanços de campanha, mais cruzamentos e leitura guiada dos gráficos. Contato: **contato@comitedoeleitor.com.br**

12. Para ir além: o Comitê do Eleitor

Tudo o que está neste relatório vem de ferramentas abertas do Comitê do Eleitor, que qualquer pessoa pode usar, para qualquer candidata ou candidato. Toque na imagem para abrir.



Em quem meus vizinhos votaram

Escola por escola, bairro por bairro: votos, NAB e Índice K de cada lugar.



Oficina de dados

Planilhas por município e por urna, para qualquer cargo e estado.



Mutirão das Urnas

Cada cidade conferida com o total oficial do TSE.



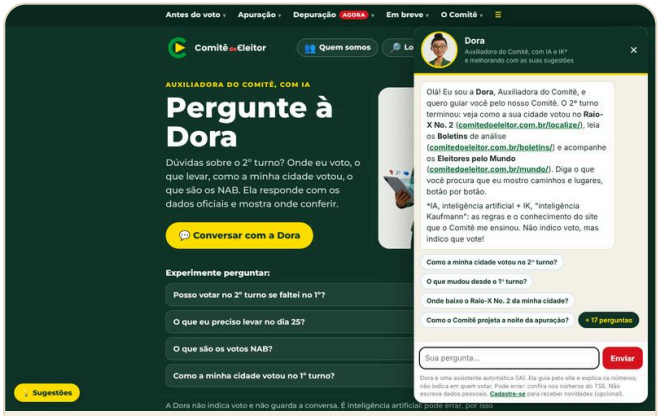
O Caminho do Voto

O mapa do estado: região e município.



Para onde tendem os NAB

Quem não escolheu no 1° turno e o que fez no 2°.



Pergunte à Dora

A auxiliadora do Comitê: dúvidas respondidas com dados oficiais.

12. Para ir além: o Comitê do Eleitor (continuação)

Ampliando a análise — nível II. Este boletim é a régua comum: a mesma para todas as candidaturas, por regra e de graça. Sob pedido, o Comitê vai além, para a candidatura, a equipe e os eleitores interessados: o que quer o seu eleitor e como representá-lo melhor — escola por escola e bairro por bairro; comparação com as candidaturas vizinhas; custo por voto por cidade; NAB e Índice K na base; cruzamento com filiados, IDH, renda e escolaridade. Pedidos: **contato@comitedoeleitor.com.br**

Vem mais por aí. Este boletim também sai em versão para folhear no celular, e logo com quiz e a versão para projetar na reunião. Acompanhe em **comitedoeleitor.com.br/raio-x**. Coisas muito legais. Nenhuma ilegal.

Pode conter erros. Feito por uma pequena equipe de eleitores voluntários, com dados públicos, por regra igual para todas as candidaturas; a situação (eleito, suplente) é a oficial do TSE e os números podem ser conferidos em dadosabertos.tse.jus.br. Caso identifique alguma inconsistência, pedimos que nos avise de imediato, pelo site ou por e-mail: **contato@comitedoeleitor.com.br**. Corrigimos e registramos em nota.